

Casal é preso com 2 milhões de dólares em operação de segurança na BR-262 em MS

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) e o Dof (Departamento de Operação de Fronteira) apreenderam em torno US\$ 2 milhões durante um bloqueio da Operação “Corumbá Segura II” no KM 772 da BR-262 em Corumbá, na noite deste sábado (09). Covertido em reais, o valor gira em torno de R\$ 6,5 milhões. As fotos dos dois já foram divulgadas porém suas identidades ainda não foram informadas.

De acordo com a PRF, durante fiscalização de um ônibus de itinerário Campo Grande-Corumbá, foi feita a abordagem em um casal que transportava vários embrulhos de presentes com “conteúdo não informado”.

Devido ao nervosismo e informações desencontradas do casal, os policiais abriram os invólucros e constataram vários maços de dólares. Ainda segundo a PRF, a contagem não foi finalizada, mas deverá ser o maior valor de dólares já apreendidos em ônibus pela PRF.

O casal e o dinheiro foram levados à delegacia da Polícia Federal, onde está sendo feita a contagem do dinheiro e a prisão em flagrante do casal.



Foto Midiamax

Operação ‘Corumbá Segura II’

A Operação ‘Corumbá Segura II’ deflagrada pelo GGI-Fron (Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira) realiza o patrulhamento nas entradas e saídas da cidade para a repressão a crimes na fronteira. Como no caso da apreensão, também são

realizadas a vistoria em veículos e buscas foragidos da Justiça.

A Polícia Militar, Dof (Departamento de Operações de Fronteira), Polícia Civil, PRF (Polícia Rodoviária Federal), Polícia Federal, PMRv (Polícia Militar Rodoviária); Guarda Municipal, Agetrat; Marinha e órgãos de segurança participam da operação.

‘Operação Quijarro’

No último dia 29, a Polícia Federal cumpre mandados de prisão, busca e apreensão e condução coercitiva em três estados, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A ação faz parte da denominada ‘Operação Quijarro’ e desmantela um grupo que transportava da Bolívia para o Brasil, através do MS, até duas toneladas de cocaína por mês.

Segundo a PF, participam da ação 150 policiais federais, que cumprem 81 mandados judiciais, 14 mandados de prisão preventiva, 17 de busca e apreensão de imóveis, 43 de busca e apreensão de veículos e 7 de condução coercitiva. Os mandados são cumpridos em Londrina e Araucária (PR), Corumbá (MS), Martinópolis, Presidente Prudente e São Paulo (SP).

As investigações começaram em janeiro de 2015 e analisavam um grupo responsável pela logística do transporte da cocaína em Londrina, com ramificações no Brasil, Bolívia, Colômbia e Espanha. A Polícia Federal, em cooperação internacional com a polícia boliviana, conseguiu prender os traficantes mais procurados naquele país, responsáveis pela entrada de duas toneladas de cocaína por mês no Brasil.

Conforme nota divulgada pela PF, a cocaína era transportada em caminhões e carretas com fundos falsos, preparados pra o transporte da droga. Durante as investigações foram apreendidas mais de 3 toneladas de cocaína e US\$ 10 foram sequestrados do núcleo boliviano. No Brasil foram identificados os imóveis utilizados para carregamento,

descarregamento e 'confeção' de fundos falsos nos veículos.

Também no Brasil foram sequestrados 7 imóveis, além de várias contas bancárias bloqueadas. Os presos responderão por tráfico internacional de drogas, lavagem de dinheiro, associação para o tráfico, falsificação de documentos públicos e privados, furto, homicídio, roubo e organização criminosa, somando mais de 20 anos de prisão.

De acordo com a Polícia Federal, o nome da operação 'Quijarro', se deve ao fato que a organização ingressava no Brasil através do Puerto Quijarro, na Bolívia, fronteira com Corumbá. (Matéria atualizada para acréscimo de informações)



Foto Midiamax

Por Midiamax

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br